



INFORMATIVO ESTRATÉGICO

EDIÇÃO 049 - 21 DE JULHO DE 2023

49

2023

VOCÊ SABIA?

O **Conceito Operacional do Exército Brasileiro (COEB)** - Operações de Convergência 2040, descreve como a Força Terrestre, integrando esforços conjuntos, combinados e interagências, será empregada, face aos desafios futuros, no horizonte de 2040. Para isso, o documento faz uma descrição do contexto operacional previsto para 2040 e suas implicações para a Força Terrestre. A partir daí, é apresentada a compreensão do Exército Brasileiro de como se espera que a guerra seja travada no futuro, para finalmente apresentar o **Conceito Operacional das Operações de Convergência**, a forma como a Força Terrestre responderá aos desafios e às ameaças diversas, em 2040.

O Informativo Estratégico é editado pelo Centro de Estudos Estratégicos do Exército/7ª Subchefia do Estado-Maior do Exército.

NESTA EDIÇÃO

- Guerra na Ucrânia
- Calor extremo no hemisfério norte
- Presidente Putin não irá à reunião dos BRICS
- Manifestações no Peru
- Turquia fecha importantes acordos com países do Golfo Pérsico
- Reino Unido reclama do nome "Ilhas Malvinas" em documento assinado pela UE
- Centro de Estudos Estratégicos do Exército completa 20 anos



Ilhas Malvinas
Fonte - Getty Images

GUERRA NA UCRÂNIA

A guerra na Ucrânia chega ao 513º dia. No campo militar, prossegue em ritmo lento a ofensiva ucraniana no Sul. A ponte de Kerch, que liga por Leste a península da Crimeia à Rússia, foi atacada pelos ucranianos, que lograram destruir parcialmente a parte rodoviária. O ataque foi executado por intermédio de drones submarinos de fabricação britânica. Em reação ao ataque à ponte de Kerch, a Rússia intensificou seus ataques aeroestratégicos às cidades ucranianas, em especial à cidade portuária de Odessa. No campo econômico, a Rússia não renovou o acordo de grãos do Mar Negro, que possibilitava à Ucrânia escoar parte de sua produção de grãos por via marítima, o que poderá trazer consequências econômicas, com aumento dos preços dos grãos no mercado internacional, e humanitárias, com uma menor oferta de grãos, especialmente para os países africanos.

Fonte: Observatório da Doutrina



20 ANOS DO CEEEX!



FORTE ONDA DE CALOR NO HEMISFÉRIO NORTE

A onda de calor extremo que varreu a Europa esta semana espalhou incêndios florestais pelo continente, da Grécia à Suíça, e bateu recordes de temperatura em Roma e na região espanhola da Catalunha. A União Europeia (UE) decidiu enviar quatro aeronaves de combate ao fogo da França e da Itália para apoiar a operação na Grécia, onde as chamas destruíram várias casas nos arredores de Atenas. Uma onda de calor extremo vinda do Saara varreu a região do Mediterrâneo, provocando recordes de temperatura na Itália e Espanha. Na região espanhola da Catalunha, os termômetros registraram 45.1°C, a maior marca da história. O governo espanhol emitiu alerta vermelho para o risco à saúde pública em três regiões. Roma também viveu o maior pico de calor até hoje, com 41.8°C. A Organização Meteorológica Mundial (OMM), que acompanha as temperaturas extremas no planeta, declarou que o recorde europeu de 48.8°C, na Sicília italiana, há dois anos, pode ser ultrapassado neste verão. A OMM alertou que os eventos extremos do clima ocorridos, nos últimos dias, em todo o Hemisfério Norte, dos Estados Unidos à China, podem se tornar o “novo normal” no planeta.

Fonte: O Globo - <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-66123407>

RISCO DE PRISÃO TIRA O PRESIDENTE PUTIN DA REUNIÃO DO BRICS NA ÁFRICA DO SUL

A ordem de prisão emitida em março pelo Tribunal Penal Internacional contra Vladimir Putin causou o primeiro grande constrangimento internacional ao presidente russo. A África do Sul anunciou que, em comum acordo com o Kremlin, ele não irá participar da reunião do BRICS que acontecerá no país no mês que vem. A Rússia será representada no evento, que terá presença dos demais presidentes dos países que compõem o bloco, pelo chanceler Serguei Lavrov, no cargo desde 2004. O presidente Putin deverá participar por videoconferência. O bloco integrado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul já tinha sua reunião de cúpula marcada para o país africano antes da decisão do TPI, e Pretória vinha manobrando para tentar permitir a presença do chefe do Kremlin. O problema é que a África do Sul é signatária do tratado que criou o TPI, e, assim, em tese precisa cumprir ordens da corte. O tribunal decidiu pela prisão de Putin devido à acusação de deportação forçada de crianças ucranianas para a Rússia.

Fonte - Folha de São Paulo - <https://www.iranintl.com/en/202307046948>

MANIFESTANTES PEDEM A REMOÇÃO DA PRESIDENTE E A DISSOLUÇÃO DO CONGRESSO NO PERU

Dezenas de milhares de manifestantes foram às ruas do Peru nesta semana, em marchas organizadas por grupos de oposição à presidente Dina Boluarte. Manifestantes afiliados a grupos de esquerda e sindicatos marcharam na capital Lima, enquanto incidentes isolados envolvendo a polícia foram relatados em uma região andina ligada a conflitos sociais anteriores. Além da remoção de Boluarte, muitos manifestantes também querem a dissolução do Congresso, eleições e uma nova constituição.

Fonte - El Comercio - <https://elcomercio.pe/noticias/manifestaciones/>

PRESIDENTE DA TURQUIA VIAJA A PAÍSES DO GOLFO PÉRSICO

O presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, viajou a três países do Golfo Pérsico: Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Catar. A iniciativa turca procura atrair investimentos estrangeiros para a seu país, que enfrenta dificuldades econômicas. Na Arábia Saudita, Erdogan assinou com o príncipe herdeiro Mohammed bin Salman, governante de tal reino, acordos nas áreas de energia, investimentos, defesa e meios de comunicação. Entre estes acordos estão dois contratos com a empresa turca Baykar que produz drones, em particular a aeronave TB2 Bayraktar, a estrela da indústria de defesa turca. Nos Emirados Árabes, foi realizada a assinatura de acordos e memorandos de entendimento que garantem investimentos de cerca de US\$ 50,7 bilhões.

Fonte - Jornal de Notícias - <https://www.jn.pt/5941198247/turquia-vende-drones-a-arabia-saudita/>

REINO UNIDO RECLAMA DO USO DO NOME "ILHAS MALVINAS" EM TEXTO ASSINADO PELA UE

O primeiro-ministro britânico, Rishi Sunak, criticou a União Europeia (UE) por sua "escolha lamentável de palavras" após a declaração final da cúpula do bloco com a Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac) usar o nome Ilhas Malvinas para se referir ao território cuja soberania é reivindicada pela Argentina. Os britânicos, que travaram uma guerra com Buenos Aires há 41 anos para manter o controle da região, chamam o lugar de Ilhas Falkland. O impasse no linguajar, que gerou atritos entre Londres e Buenos Aires, diz respeito ao texto que os 60 participantes da conferência emitiram ao fim do encontro, afirmando que "no que diz respeito à soberania das Ilhas Malvinas/Ilhas Falkland, a União Europeia tomou ciência da posição histórica do Celac, baseando-se na importância do diálogo e respeito pela lei internacional na resolução pacífica de disputas". A inclusão foi celebrada como um "triunfo diplomático" por Buenos Aires e uma derrota para os britânicos.

Fonte - O Globo - <https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2023/07/20/rishi-sunak-critica-ue-por-chamar-ilhas-contestadas-de-malvinas-ao-inves-de-falkland.ghtml>

CENTRO DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS DO EXÉRCITO COMPLETA 20 ANOS

No último dia 14 de julho, o Centro de Estudos Estratégicos do Exército completou duas décadas de existência. Uma data marcante para um Centro que, desde sua criação, se propõe a contribuir para o pensamento e para a formulação estratégica do Exército Brasileiro participando do seu Sistema de Planejamento, pesquisando temas de interesse estratégicos e propondo políticas, acompanhando as conjunturas nacional e internacional, promovendo e participando de reuniões, seminários, painéis e eventos similares com os segmentos político, judiciário, acadêmico e empresarial, com a intenção de estimular a sociedade a refletir sobre a importância da Defesa Nacional e de assuntos no nível político-estratégico do País.



Para pensar...



A estratégia, como a política, é a arte do possível, mas poucos conseguem discernir o que é possível

Williamson Murray